**SEMINÁRIO ARQUIVOS PESSOAIS E SOCIEDADE**

**08 A 10 DE ABRIL DE 2024**

**SUBMISSÃO DE PROPOSTA EM GRUPO DE TRABALHO**

**Relatos de experiências profissionais GT2**

**Os documentos do Caos: Acervo de Ildásio Tavares, considerações interdisciplinares para cultura, memória e patrimônio**

**Palavras-chaves**: Acervo pessoal; Ildásio Tavares; Patrimônio; Memória afro-brasileira.

**RESUMO**

O presente trabalho se configura em um relato de experiências sobre o levantamento, a identificação, a preservação, a conservação e acesso no acervo documental de Ildásio Tavares, executado no Lugares de Memória, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), realizado pelo projeto A Rede De Pesquisa Em Arquivos Literários[[1]](#footnote-0). Aprovado pelo CNPQ - Edital Chamada Universal Pró-Humanidades.

O título deste relato de experiência, “Os documentos do Caos”, é uma analogia à obra “As Flores do Caos” (Tavares,2008), simbolizando os desafios enfrentados pela equipe interdisciplinar na execução do tratamento técnico do acervo. Nesse contexto iniciamos cada parágrafo do desenvolvimento com uma breve seletiva da poesia intitulada “Eu, O Homem Cotidiano II”.

**“Que me importa a teoria, a utopia, a fantasia do futuro? (Tavares, 2008)”.** Ildásio Tavares (IT) nasceu na Bahia, foi escritor, ensaísta, crítico, tradutor, letrista de MPB, dramaturgo e produtor cultural. Graduado em Direito e Letras pela UFBA, professor de literatura Brasileira na *Southern Illinois University* de 1970 a 1971 onde também cursou mestrado. Doutor e pós-doutor em Letras, professor titular de literatura portuguesa pela UFBA de 1975 a 1997. Colunista do jornal Tribuna da Bahia, colaborador do Diário de Notícias de Lisboa e da Revista Colóquio. Candomblecista do terreiro de Ilê Opô Afonjá, contribui no projeto pedagógico da Escola Municipal Eugênia Anna dos Santos, inserindo referenciais da cultura afro-brasileira no ensino da arte, filosofia e religião.

**“Tudo fora! Só me importa o meu agora (Tavares, 2008)”** Neste estudo, o objetivo é relatar as experiências vivenciadas no projeto A Rede De Pesquisa Em Arquivos Literários.

**“Que me importa que me expliquem, (Tavares, 2008)”** Trata-se de um estudo de caso, de caráter exploratório, descritivo, documental, de abordagem quantitativa e qualitativa possibilitando a reflexão a partir dos documentos identificados na execução do projeto, a luz da memória e patrimônio.

O embasamento teórico, para realização das atividades, envolveu: Norma Cianflone Cassares (2000), André Porto Ancona Lopez (2002), Isabel Travancas, Joëlle Rouchou, Luciana Heymann (2013), Ana Flávia Dias Zammataro, Ana Cristina Albuquerque (2021).

O procedimento dividiu-se em 4 etapas: identificação, separação, higienização e registro. Assim, houve a identificação e separação dos documentos de cunho arquivístico, dos bibliográficos e diagnóstico prévio quanto ao estado de conservação. Nessa etapa a equipe optou iniciar a higienização pelo estado de conservação classificado como péssimo. Por fim, efetuou-se o cadastramento dos livros na base de dados da UFBA[[2]](#footnote-1). Já para documentação arquivística utilizou-se a planilha.

**“Me definam, me dissequem pensadores insistentes (Tavares, 2008)”.** O acervo conta com: 11 metros lineares de documentos arquivísticos, destes 8,7m foram higienizados; 1700 livros e 347 revistas, destes 1101 livros foram higienizados; 4 m lineares de documentos e 500 livros em péssimo estado; registro de 698 materiais bibliográficos na base de dados da UFBA; 940 conjuntos no excel, 1006 fotografías, 19 fotolitos, 9 VHS, 3 DVDs, 29 CDs, 20 LP's, 14 itens para restauro, descritos em planilha.

**“Só me importa o meu presente. (Tavares, 2008)”** O tratamento técnico do acervo pessoal de IT é um desafio, não somente por seu estado de degradação, como também pela descrição documental. Um indivíduo múltiplo “que se desloca em trânsito, em linhas de fuga, marcado sempre por um aditivo e…”(Vieira,2019), reflete em seu acervo diversificado. Mais que arquivos literários, encontramos manuscritos do seu pensamento mais âmago, tais como cartas, críticas, marginálias, fotos, obras raras e inferências na sociedade cultural baiana e brasileira.

O acervo de IT é um Patrimônio Cultural[[3]](#footnote-2) reflexo de uma memória social da cultura afro-brasileira. Seu acervo possui informações étnicos raciais de elaboração discursiva com maestria, no contrafluxo da política de memória do Estado.

**Referências**

CASSARES, Norma Cianflone. **Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas.** São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2000. 80p

LOPEZ, André Porto Ancova. **Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa.** São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. 64p

TAVARES, ILDÁSIO. **As Flores do Caos.** Eu, o homem cotidiano II. Rio de Janeiro. Telefunksoul. 2008. CD

TRAVANCAS, Isabel Siqueira; ROUCHOU, Joëlle; HEYMANN, Luciana Quillet. (org.) **Arquivos Pessoais: reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa.** Rio de Janeiro. Editora FGV, 2013. 282 p

VIEIRA Gonçalves dos Santos, Henrique Julio. **Ildásio Tavares: o escritor entre línguas.** 2019. 146p. Dissertação (Mestrado em Literatura e Cultura) Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, 2019.

ZAMMATARO, Ana Flávia Dias; Albuquerque, Ana Cristina. A construção de regimes de informação para acesso à memória: a declaração universal sobre os arquivos (dua - unesco/ica, 2010) e a lei de acesso à informação (brasil, 2011). In: XXI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 2021. Rio de Janeiro. **Anais [...].** Disponível em: https://cip.brapci.inf.br//download/193547 . Em 29/02/2024

1. Esse projeto congrega pesquisadores e profissionais das áreas de Letras, Arquivologia, Conservação e Restauro, Biblioteconomia da Universidade Federal da Bahia, Fundação Casa de Rui Barbosa, Universidade Federal de Minas Gerais e do CEFET-MG. [↑](#footnote-ref-0)
2. Lugares de Memória do SiBI /UFBA utiliza o software Pergamum e Manual de Padronização da Informação, próprio, para descrição das Coleções Especiais e Obras Raras [↑](#footnote-ref-1)
3. O Artigo 216 da Constituição conceitua patrimônio cultural como sendo os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira [↑](#footnote-ref-2)